

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL RECICLADO ARTESANAL PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES DO SESC EAD EJA ENSINO MÉDIO NO POLO CASTANHAL-PARÁ

Cláudia Mônica Deolinda Flores Sobrinho ¹

INTRODUÇÃO

É preocupante o alto índice de deterioração do meio ambiente, que na maioria das vezes ocorrem devido as ações humanas que são prejudiciais ao equilíbrio de todo um ecossistema. Não nos referimos somente às ações isoladas, mas estamos falando de um contexto global. Com isso, o trabalho em questão trata-se de um estudo sobre a conscientização da importância da reciclagem do papel, realizado por estudantes do SESC EAD EJA do Ensino Médio do Polo presencial Castanhal, Pará.

Assim, o projeto tem como objetivo geral enfatizar uma preocupação com o meio ambiente, que incentiva o desenvolvimento de atitudes e o sentimento de pertencimento cultural e social, por meio do trabalho colaborativo na produção de papéis reciclados artesanais, reutilizando o material que seria descartado no lixo. E os objetivos específicos são: evidenciar a importância da produção e utilização do papel reciclado artesanal na inclusão social e cultural dos alunos; incentivar a redução de gastos de papel na escola com intuito de preservar o meio ambiente tendo como meta a reciclagem e o reaproveitamento, portanto, fez se necessário uma conscientização e busca de novas práticas de educação ambiental de como reaproveitar o papel, preocupando-se com a falta de conscientização humana em relação ao desperdício.

Sendo assim, foi realizada inicialmente uma oficina com os educandos e a participação das profissionais Jéssica Bendelak e Ana Paula Leite, do Ateliê Artejabot, que compartilharam conhecimentos teóricos e práticos, abordando todo o processo de reciclagem para a produção final de um novo papel em tamanho A4.

A realização da oficina ocorreu no período de 19 a 24 de outubro de 2023 e o projeto prosseguiu com a execução de outras etapas, culminando no Seminário de Inclusão da Escola Sesc Castanhal-Pará (novembro 2023), com a apresentação de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - PA, csobrinho@pa.sesc.com.br

narrativas de histórias e construção do autorretrato, todas contempladas no livro da turma.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico, o Sesc EAD EJA desenvolve uma proposta pedagógica que prioriza a formação do educando de forma ativa e autônoma como cidadãos conscientes e reflexivos que levam a tomar suas decisões com precisão, de forma colaborativa e participativa na sociedade. Com aulas diferenciadas através de dinâmicas e estratégias pedagógicas, os estudantes tornam-se protagonistas ativos durante a aprendizagem.

Composta por 17 objetivos e 169 metas para serem cumpridas até 2030, as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são uma agenda mundial lançada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015. Com a elaboração desta agenda, coloca-se em prática ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, entre outros.

O referido trabalho, alinhado a meta 12.5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visa refletir sobre a redução substancialmente a geração de resíduos até 2030, buscando a harmonia entre a economia circular e suas ações de preservação, redução, reciclagem, reuso de resíduos, perpassou pelas temáticas Sustentabilidade e Inclusão.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O papel revolucionou a humanidade, podendo ser localizado na história como a evolução do papiro egípcio e pergaminho romano (KLOCK, 2014). O papel de fato foi inventado na China nos anos 105 d.C. a partir de uma mistura entre cascas de árvores e trapos.

[...] uma mistura umedecida de casca de amoreira, cânhamo, restos de roupas, e outros produtos que contivesse fonte de fibras vegetais. Bateu a massa até formar uma pasta, peneirou- a e obteve uma fina camada que foi deixada para secar ao sol. Depois de seca, a folha de papel estava pronta (MORAES et al., 2011).

No Brasil, o papel veio com a chegada de Dom João VI no início do séc. XIX. Foram criadas fábricas que apenas desenvolveram-se a contento a partir das décadas de 1920, sendo que apenas no pós-guerra é que se estabeleceu o uso de matérias-primas nacionais para a produção de papel (COLACICCO, 2009; MORAES et al., 2011).

Este trabalho optou pela abordagem qualitativa que segundo Ludke e André (1996) tem no ambiente natural a sua fonte direta de observação e se preocupa essencialmente com o processo do que com o produto. Para as autoras, a pesquisa qualitativa é relevante pois, “desenvolve-se numa situação natural, é rica em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada.” (LUDKE E ANDRÉ, 1996, p. 18).

A estudiosa Inês de Oliveira (2012) desenvolveu um conceito de currículo que enfatiza e prioriza aquilo que é pensado, desenvolvido e praticado no cotidiano escolar. É possível notar a preocupação da autora, não somente com a constituição do currículo, mas também, com o entrelaçamento das práticas à teoria, considerando os sujeitos praticantes do currículo no contexto, ou seja, os currículos devem inserir as vivências das pessoas da escola. Nas palavras da autora:

Quando me refiro aos praticantes cotidianos das escolas como criadores de currículos nos cotidianos, assumo esse processo criador como resultado, sempre provisório e, por isso, recriado cotidianamente, de diálogos e enredamentos entre conhecimentos formais – advindos das diferentes teorias com as quais entraram em contato em diversos momentos e circunstâncias de suas vidas – e outros conhecimentos, aprendidos pelos praticantes pensantes por meio de outros processos. (OLIVEIRA, 2012, p. 8).

O trabalho foi realizado por meio de embasamento bibliográfico que trata da reciclagem de papel. Foram também abordados assuntos pedagógicos ligados à educação e atividades manuais para o aprendizado. Esta base bibliográfica refere-se a estudos já realizados por profissionais ligados a este assunto. O local da execução do projeto foi o Pólo Sesc Castanhal no Estado do Pará, aplicado para a turma de Ensino Médio EAD EJA, do turno dada noite, que assinaram autorização do uso de imagem para serem publicadas. Inicialmente foi realizada uma oficina com os estudantes da turma com a participação das profissionais do Ateliê Artejabet, que compartilharam de conhecimentos teóricos e práticos, abordando todo o processo de reciclagem para a produção final de um novo papel em tamanho A4. Cada estudante produziu uma folha de papel reciclado, que foi utilizada como parte do conjunto de páginas do livro da

turma, que foi impresso neste papel. A realização da oficina ocorreu no período de 19 a 24 de outubro de 2023, e o projeto prosseguiu com a execução de outras etapas, culminando no Seminário de Inclusão da Escola Sesc em Castanhal-Pará (novembro 2023), com a apresentação das narrativas de histórias produzidas pelos estudantes a partir de relatos pessoais significativos de suas vidas e a construção do autorretrato, que foi realizado em oficina artística contemplando o livro todo. Outro resultado obtido, além dos já apresentados, foram a conscientização sobre meio ambiente, incentivo a mudanças de hábitos e a prática da reciclagem, especialmente em relação a construção do livro da turma.

REFERENCIAL TEÓRICO

Projetos como esse aplicado à turma, reforçam a presença dos ODS que auxiliam também na construção cidadã dos alunos, impactando diretamente na maneira como se relacionam com o mundo. A educação para o desenvolvimento sustentável é muito bem sintetizada na meta dos ODS, que nos oferece a compreensão de que a educação pode potencialmente levar à transformação social, por meio da conscientização e protagonismo dos estudantes.

Os ODS asseguram padrões de produção e consumo sustentáveis, como a meta 12.5 que até 2030, pretende reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. O projeto em si sugere como levá-las ao currículo do âmbito escolar. É necessário educar com urgência, educar os estudantes para um futuro mais sustentável e inclusivo. Não existe outro meio ou saída. Para que se tenha avanços com algum sucesso na Agenda 2030 – e ao buscar um mundo mais justo e sustentável, é urgente convidar as escolas para serem protagonistas desse processo de transformação em relação ao meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da oficina de papel reciclado, é notória a aceitação dos discentes em relação a prática para a conscientização ambiental. Foi possível, também, esclarecer diferentes assuntos e acrescentar consideravelmente uma série de

conhecimentos aos alunos fazendo com que eles percebessem a realidade nos quais eles estão inseridos e assim se mobilizarem a favor do meio ambiente e de preservação ambiental. O projeto prosseguiu com a execução de outras etapas, culminando no Seminário de Inclusão da Escola Sesc em Castanhal-Pará (novembro 2023), com a apresentação das narrativas, histórias e a construção do autorretrato, todas contempladas no livro. Outro resultado obtido, além dos já apresentados, foram a conscientização sobre meio ambiente, incentivo a mudanças de hábitos e a prática da reciclagem, especialmente em relação a construção do livro da turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em questão buscou promover a conscientização dos estudantes frente ao desperdício de papel e os prejuízos que ele causa ao meio ambiente quando usado de maneira excessiva e inconsciente. Durante a execução do trabalho, pode-se observar uma das etapas de produção do papel reciclado artesanal utilizando os materiais coletados da turma. O projeto visa pensar sobre a importância da educação ambiental nos currículos de EJA como forte instrumento para reconstruir medidas educativas nesses contextos de aprendizagem, de tal maneira que viabilizam experiências em rede de sustentabilidade para além da sala de aula, pois o papel da escola é formar cidadãos conscientes, que entendem o funcionamento da sociedade em que vivem e buscam formas de melhorá-la principalmente quanto as questões ambientais e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Reciclagem, EJA, Ensino Médio. Boa sorte.

REFERÊNCIAS

COLACICCO, G. B. Análise dos Custos e Viabilidade Econômica – Financeira: Um Estudo no Mercado de Aparas de Papel. Revista Científica Hermes 1: 30-41, 2009. Disponível em: Acesso em 09/09;2024.

KLOCK, U. Polpa e papel: tecnologia de produção de polpa celulósica e papel. Departamento de Eng. E Tecnologia Florestal, Curitiba, 2014. Disponível em: Acesso em 08/08/2024.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo. EPU. 1996.

MORAES, M. et al. Um estudo sobre a reciclagem de papel: um panorama desta atividade no Brasil. Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, v. 01, n. 69, maio 2015. Disponível em: Acessado em: 10/08/2024.

OLIVEIRA, Inês Barbosa. O currículo como criação cotidiana. Petrópolis: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.

ONU BRASIL. Organização das Nações Unidas – Escritório Brasil. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: ONUBR, 2015.

PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO. Escola Sesc Alberto Bins, Porto Alegre: versão 2023.

SANTOS, T. M. Dos, Gomes, A. F, Vieira, E. Da S, & Almeida, M. T. F.(2024). REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO DA EJA E AS VIVÊNCIAS EM REDE DE SUSTENTABILIDADE PARA ALÉM DA SALA DE AULA.Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências E Educação , 10(6),1735-1748. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14450> Acesso em 02de 08 de 2024.